

## RESUMO

Esta tese tem por objetivo fazer um estudo sobre o trabalho de campo do coletor e naturalista britânico Alfred Russel Wallace na Amazônia, efetuado no período de 1848 a 1852. Por meio da análise de sua experiência de exploração ao norte do Brasil, elucidada, primeiramente, a partir de seus escritos produzidos na e sobre a região, de que maneira a natureza tropical foi interpretada ou imaginada por ele durante o período oitocentista. Em segundo lugar, examina a experiência material desse coletor de espécies com a realidade amazônica; e, com isso, recuperar, ao mesmo tempo, o cotidiano de suas viagens e as formas pelas quais interagiu com o ambiente e as culturas dos lugares que visitou. Por último, demonstra-se que a experiência de campo foi fundamental para seu treinamento técnico e formação intelectual, já que foi através dela que o naturalista pôde adquirir habilidades e amadurecer reflexões as quais o transformaram em um filósofo da natureza. Para isso, esta análise valeu-se de recursos metodológicos e fontes de variadas naturezas: apreciação de relatos de viagem de exploradores setecentistas e oitocentistas; estudo específico das obras sobre a Amazônia de Alfred Russel Wallace; análise da correspondência relacionada aos viajantes Richard Spruce, Henry Bates e Wallace; exame de algumas coleções de espécimes; além da pesquisa em relatórios de Presidentes de Província e textos de autoridades locais. Com isso, busquei mapear os caminhos pelos quais naturalistas excursionaram pela Amazônia e elucidar de que forma coletores de espécies aproveitaram-se de relações de trocas comerciais e de poder, estabelecidas desde o período colonial na região norte, para percorrer o rio Amazonas e seus tributários. Por fim, para além da discussão sobre as alteridades ambiental e humana, esta proposta de trabalho consiste em analisar as interações de homens de ciência com a realidade da região e avaliar de que modo estas foram cruciais para o sucesso do trabalho de Wallace como naturalista.

**Palavras-chaves: Trabalho de campo – Alfred Russel Wallace – Amazônia – Interações.**